

Pressões para silenciar professor Lauro Bezerra

O professor Lauro Bezerra, ex-Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do RN, atualmente o principal responsável pelas denúncias de irregularidades administrativas no âmbito da entidade, está sendo ameaçado através de telefonemas e cartas anônimas — segundo informações que circulam entre seus amigos — que exigem seu silêncio com relação aos deslizes cometidos com o aval da Reitoria. As pressões estão chegando a tal ponto que até o seu irmão, Fernando Bezerra, presidente da Fiern, já foi procurado por assessores do Reitor Genivaldo Barros, para que interceda e impeça a publicação de novos escândalos.

Através de artigos e entrevistas divulgadas na imprensa, Lauro Bezerra vem ameaçando com a publicação de uma lista com um total de 288 professores, que se encontram em condições irregulares. O ex-Pró-Reitor também enumera diversos deslizes administrativos, como por exemplo, o uso indisciplinado de carros oficiais para resolver assuntos particulares e apropriação indébita de dinheiros públicos, proporcionando a duplicação de salários, numa demonstração de malversação.

As denúncias não param por aí e o professor Lauro continua disposto a continuar publicando seus artigos, muito embora sua posição contrarie, frontalmente, os interesses de Genivaldo Barros e dos seus auxiliares diretos. Segundo informações circu-



Lauro: sob pressão

lantes, entre os assessores do atual Reitor, que teriam procurado, pessoalmente, Fernando Bezerra, está o ex-Reitor Diógenes da Cunha Lima hoje em dia um dos principais acusados de responsável pelas irregularidades administrativas da UFRN.

Também foi ao Presidente da Fiern o economista Roosevelt Garcia, pessoa que era ligada na última campanha eleitoral ao candidato da oposição Aluizio Alves e que hoje presta serviços de assessoria ao governo do Estado. Entre outros também se destacam o professor Ivan Maciel de Andrade e alguns jornalistas de nossa comunidade.

Genivaldo em Brasília vê nomeações

Uma audiência com a Ministra da Educação, professora Esther de Figueiredo Ferraz, marcada para o próximo dia 18 - quando a designação dos diretores de Centros da UFRN deverá ser conhecida -, é o principal ponto na agenda do Reitor Genivaldo Barros, que viaja, esta manhã, a Brasília.

Os demais assuntos são relacionados com a solicitação de financiamentos para projetos que estão sendo desenvolvidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, destacando-se entre eles o referente ao Cultivo de Algas Marinhas, na praia de Búzios.

O professor Genivaldo Barros manterá entendimentos com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), SUDEPE, SUBIN e Comissão Interministerial de Recursos do Mar, além do CEDATE, onde já tem audiência marcada com a professora Gilka Wastein.

Os demais projetos para os quais o Reitor da UFRN solicitará recursos são "Operacionalização da Estação Experimental de Piscicultura; Aquacultura de camarão do gênero Macrobrachiu e sua Expansão no Rio Grande do Norte; Inventário e Gerenciamento Costeiro no RN; Sistema de Monitoração Remota de Eletrocardiograma por Induções Magnéticas; Gêneses e Controles da Mineração de Scheelita, no Seridó, e Organização dos Serviços Básicos de Saúde no Estado.